

# PARA FICAR EM CASA

Reproduções



Mastroianni como o diretor de 'Oito e Meio': mulheres em profusão

## DVD

Alberto Sordi fala de Federico Fellini, o próprio Fellini fala de Marcello Mastroianni. São alguns dos extras de dois impecáveis lançamentos em DVD da Versátil. *Os Boas Vidas* ostenta a fama de ser a primeira obra-prima do grande diretor italiano. Mostra um punhado de rapazes que levam, em Rimini, a cidade onde Fellini nasceu, uma vida vazia e sem sentido. Um deles, Moraldo, interpretado por Franco Interlenghi, foge para Roma no destrecho – como fez o próprio Fellini na vida, indo para Roma para virar cineasta como o Guido Anselmi (Mastroianni) de *Oito e Meio*.

Em *Os Boas Vidas*, afastando-se do neo-realismo, Fellini dirigia seu cinema para uma vertente mais intimista, que os críticos chamaram de realismo interior. Em *Oito e Meio*, expõe a crise do artista, que era a dele mesmo, por meio de uma narrativa episódica e não linear cujo fascínio é permanente. (Luiz Carlos Merten)

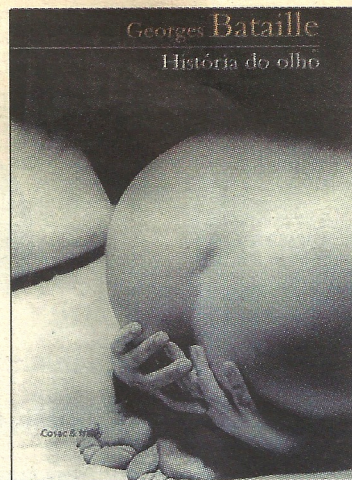
Dentro da coleção *Nomes do Brasil*, a escritora Nereide Schilaro Santa Rosa apresenta *Francisco Rebolo* (Duna Dueto, 32 págs., R\$ 18, tel. 3045-9894). Para quem não conhece, Francisco Rebolo foi um importante pintor e paisagista. A autora conta que Rebolo nasceu no bairro da Mooca, ainda menino gostava de passear de bonde pela cidade e despertou para uma grande paixão: o futebol. Aos 7 anos o pequeno assistia aos jogos nas campos e várzeas da região.

A vida era dura. Muito cedo, aos 12 anos foi obrigado a parar seus estudos para trabalhar. Era entregador de chapéus e divertia-se andando



## LEITURA

Em 1926, o bibliotecário George Bataille passou a frequentar o consultório do psicanalista Adrien Borel. As sessões duraram apenas um ano, mas fizeram nascer um escritor. “A redação de *História do Olho* (Cosac & Naify, 136 págs., R\$ 37) – empreendida em meados de 1927 – representou para Bataille uma espécie de cura”, escreve Eliane Robert Moraes, na apresentação da edição. A obra foi assinada com um pseudônimo, Lord Auch, e combina objetividade com uma narrativa que não pode ser classificada de “realista”. Sem querer



entrar em discussões psicanalíticas, a história, que, como diz Roland Barthes, não é nem de Mar-

celanador, pesadela, associalgo, na antigdo m sobre lavand a prim de, ess tações ra de m do e ac la”, esc História pois de não po (Har

## INFANTIL

por todos os lados de bonde. Uns anos depois, passou a pintar paredes ao lado de seu irmão. Com ele descobriu as cores e o manuseio dos pincéis. Seu interesse cresceu, foi estudar com o professor Giuseppe Perissinoto. Ao mesmo tempo, não deixa de jogar o futebol. Em 1922 foi convidado a jogar no Corinthians e, mais tarde, desenhrou o símbolo do time.

Em 1935, ele e um grupo de artistas como Bonadei, Volpi, Clóvis Graciano entre outros, formaram o Grupo Santa Helena, um momento importante para a arte brasileira. Além de contar com detalhes a vida de Rebolo, a autora comenta alguns quadros do artista. (Karla Dunder)

## TV

Ao longo do mês, o canal GNT (Net, Sky) exibiu uma série de programas da série *100 Anos, 100 Filmes*, dedicados a assuntos específicos da sétima arte. Assim, depois de enfocar temas diversos, como natureza e guerra, a série termina nesta semana, com a exibição de dois programas, sempre às 23h30.

Na segunda, Jude Law apresenta *Fora de Controle*, sobre os grandes monstros criados pelo homem ou mesmo pela natureza, que invadiram as telas. Nesse balaio, vale tanto doces figuras como King Kong como um perturbado Frankenstein. O ponto que todos têm em comum é causar muito rebuliço.

Na terça-feira, a atriz Helena Bonham-Carter apresenta



Vões F ne, por ra des seios C lie C quina assim de Wa dade. poder ma. (U

# Está cheio de flanelinha?

Não precisa sair de casa.

**McEntr**

É o McDonald's na

**6846-1**

Informe-se sobre nossa